



EM NOV/24, O SETOR DE SERVIÇOS CAPIXABA ACUMULA 6,0% DE CRESCIMENTO

O indicador também registra crescimento de 3,8% em relação a 2023

Elaborado por: Ana Carolina Júlio e André Spalenza.

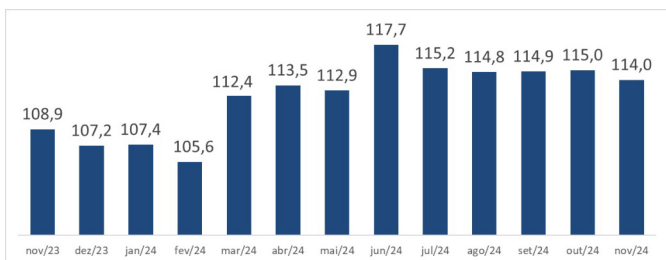
O relatório mensal do Connect/Fecomércio acompanha os principais indicadores apresentados pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PMS é composta por indicadores que destacam a situação mensal e as tendências do setor de serviços do Brasil e dos estados brasileiros.

Resultados

Em novembro de 2024, o volume de serviços no Espírito Santo registrou 114,0 pontos, com queda de 0,9% em relação a outubro. Apesar da queda, o indicador permanece em patamar elevado, com crescimento interanual (em comparação com nov/23) de +3,8% e crescimento acumulado (de jan a nov/24) de +6%.



Índice do volume de serviços do Espírito Santo - NOV/23 a NOV/24



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de novembro de 2024, o volume de serviços no Espírito Santo alcançou 114,0 pontos, com queda de 0,9% em relação a outubro. Apesar da queda, o indicador permanece em um patamar elevado, acima do registrado no mesmo período do ano anterior, ou seja, em nov/23, quando o volume de serviços foi de 108,9 pontos.



Resultado geral - ES e Brasil - Nov/24

	Nov/24 x Nov/23	Nov/24 x Out/24	Variação Acumulada no ano - Nov/24	Índice em pontos
Brasil	2,9%	-0,9%	3,2%	107,7
Espírito Santo	3,8%	-0,9%	6,0%	114,0

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O crescimento interanual de novembro (em comparação com novembro de 2023) do volume de serviços prestados no Espírito Santo foi de +3,8%. Este resultado é maior que o nacional, em que o Brasil registra, na comparação interanual, +2,9%. O crescimento destaca a força do setor de serviços no

Espírito Santo em termos anuais, superando a média nacional. No resultado mensal, tanto o Espírito Santo quanto o Brasil registraram queda de 0,9%. Já em relação a variação acumulada no ano, o Brasil registra +3,2% enquanto o Espírito Santo supera a média nacional, registrando +6,0%.

Em Nov/24, serviços capixabas registram crescimento de 3,8% em relação a 2023, maior que a média nacional

Volume de Serviços por segmento¹ (%), ES, Nov/24

Atividades de serviços	Espírito Santo		Brasil	
	Variação Interanual (Nov/24 - Nov/23)	Variação Acumulada Nov/24	Variação Interanual (Nov/24 - Nov/23)	Variação Acumulada Nov/24
1. Serviços prestados às famílias	9,6%	-2,9%	5,0%	4,7%
2. Serviços de informação e comunicação	3,5%	2,1%	6,6%	6,4%
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-3,7%	2,4%	0,4%	6,7%
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	6,3%	9,4%	2,7%	-1,0%
5. Outros serviços	-3,7%	5,3%	-1,0%	1,9%

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em relação as atividades de serviços, destaca-se o segmento de “Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio”, que apresentou uma variação interanual de +6,3% (na comparação entre nov/24 e nov/23). Esse grupo inclui atividades de movimentação de cargas e passageiros, operações logísticas, armazenagem, manuseio e distribuição de produtos, além de serviços postais e de entrega de encomendas. O desempenho no Espírito Santo supera a média nacional, que registrou +2,7%, o

que evidencia um cenário local em desenvolvimento nesse segmento. Já em relação à Variação Acumulada do ano, o mesmo segmento acumulou 9,4% de crescimento enquanto a média nacional apresentou queda de 1,0%, o que pode ter sido impulsionado pela alta demanda logística e entregas no Espírito Santo. O estado lidera a variação acumulada no ano seguido por Santa Catarina (+9,1%) e Minas Gerais (+9,1%).

Ranking brasileiro da variação acumulada e interanual de volume de Serviços Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio - Nov/24

Ranking	Variação acumulada no ano Nov/24
1º	Espírito Santo (9,4%)
2º	Santa Catarina (9,1%)
3º	Minas Gerais (3,4%)
4º	Rio de Janeiro (2,1%)
5º	Paraná (1,9%)

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O Espírito Santo se destaca por seu desempenho no ranking, demonstrando um crescimento sustentável no setor de transportes e serviços correlatos. A liderança na variação acumulada no ano reforça

sua relevância como polo logístico no Brasil, refletindo esforços locais em infraestrutura e eficiência. Esse resultado consolida o estado como um exemplo de desenvolvimento no setor de transportes

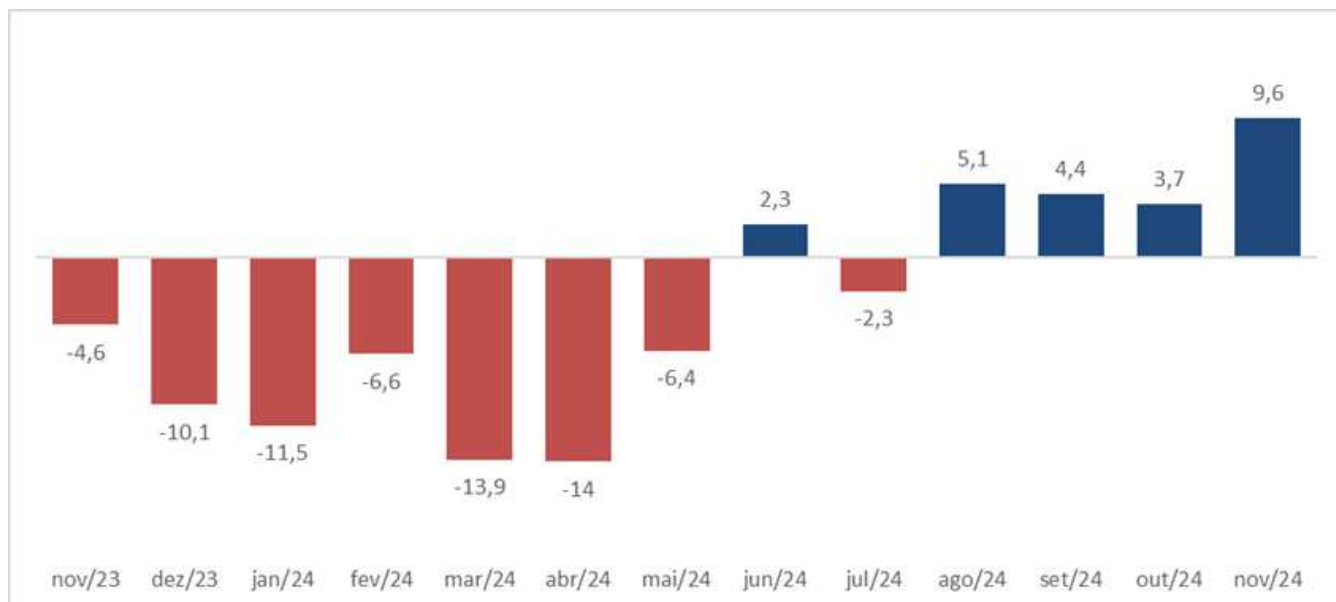
‘Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio’ cresceram 6,3% em relação a 2023, acima da média nacional de 2,7%

Outro destaque foi o segmento de “serviços prestados às famílias”, que registrou crescimento interanual de 9,6% no Espírito Santo, superando a média nacional de +5,0%. Esse setor engloba serviços como alimentação fora do lar, atividades de lazer e outros voltados ao consumo das famílias. Na comparação interanual, o setor de “Serviços

prestados às famílias” apresentou um crescimento de +9,6%, sendo a atividade com o maior crescimento nesse período, o que indica uma recuperação em relação ao ano anterior. Esse desempenho positivo pode refletir um crescimento gradual da demanda por serviços como alimentação em bares e restaurantes, atividades de lazer e outros voltados ao consumo das famílias, demonstrando sinais de retomada mesmo com o resultado acumulado ainda negativo.

No acumulado, os “Serviços prestados às famílias” foram o único subitem com queda, registrando -2,9% no Espírito Santo, enquanto, no cenário nacional, o segmento cresceu 4,7%.

Variação interanual de volume de Serviços Prestados às Famílias, ES, Nov/23 - Nov/24



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O gráfico apresenta a variação interanual dos Serviços prestados às famílias, comparando o desempenho do mês corrente com o mesmo mês do ano anterior. Observa-se que, no final de 2023 e início

de 2024, o segmento enfrentou quedas, o que predominou por vários meses. Entretanto, a partir de meados de 2024, há uma inversão na tendência, com os resultados voltando ao positivo.

De agosto a novembro/24, Serviços Prestados às Famílias registraram crescimento em relação a 2023

Esse movimento de recuperação se intensifica nos últimos meses de 2024, indicando um fortalecimento do setor. Esse comportamento pode sinalizar para uma retomada na demanda por serviços voltados às famílias, como lazer e alimentação fora

do lar, acompanhando possivelmente melhorias no contexto econômico ou maior confiança do consumidor. A mudança de tendência sinaliza para perspectivas mais favoráveis para o setor.

O que está acontecendo?

Conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de novembro de 2024, o volume de serviços no Espírito Santo atingiu 114,0 pontos, registrando uma redução de 0,9% em relação a outubro. Ainda assim, o Espírito Santo se mantém em uma trajetória de crescimento, performando acima do volume de serviços que foi registrado em novembro de 2023, quando o indicador estava em 108,9 pontos.

O destaque do setor foi o segmento de “transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio”, com um crescimento interanual de 6,3%, acima da média nacional de 2,7%. No acumulado do ano, esse segmento cresceu 9,9% no Espírito Santo, contrastando com uma queda de 1,0% na média nacional. Outro destaque foram os serviços “Serviços prestados às famílias”, que apesar da queda de 2,9% no acumulado do ano, cresceu 9,6% na comparação interanual, ou seja, na relação entre novembro de 2024 e novembro de 2023.

Os “Serviços prestados às famílias” registraram um crescimento de 9,6% na comparação interanual, refletindo um aumento na demanda por atividades como lazer, alimentação fora do lar e serviços voltados ao bem-estar das famílias, incluindo bares, restaurantes, salões de beleza e academias. Esse crescimento interanual, apesar da queda acumulada de -2,9% no ano, demonstra uma recuperação recente incentivada por eventos sazonais, como o restaurante Week, que ocorreu em novembro no estado. Além disso, o setor tem sido beneficiado por estratégias de estímulo ao consumo, como promoções e melhoria na oferta de serviços

O desempenho positivo também reflete o papel desse setor na economia capixaba, ao servir como termômetro da confiança do consumidor e como alavanca para outras atividades econômicas, como o turismo e o entretenimento. Esse crescimento indica não apenas um bom momento atual, mas

também perspectivas de crescimento futuro à medida que o poder de compra das famílias se estabiliza.

“Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” cresceram 9,9% no acumulado do ano, contrastando com queda de -1,0% na média nacional

Já o setor de “Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” também apresentou um desempenho positivo, impulsionado por eventos como a Black Friday, que gerou um aumento na movimentação de entregas e operações logísticas. Além disso, o bom desempenho do varejo capixaba,

que segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-IBGE) atingiu em novembro de 2024 o melhor resultado desde o ano 2000, pode ter contribuído significativamente para o aquecimento desse setor.

A perspectiva para 2025 também é positiva, com estimativas da equipe Connect indicando que o varejo deve movimentar R\$ 13,96 bilhões no primeiro bimestre, superando o mesmo período de 2024. Esse crescimento esperado do varejo pode continuar a impulsionar o setor de transportes no estado, reforçando sua importância no suporte às atividades comerciais.



EXPECTATIVA DE VENDAS

Estima-se que, no ES, o setor de serviços movimente R\$ 7 bilhões no 1º bimestre de 2025

Utilizando os dados disponibilizados pelo IBGE na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) até novembro de 2024, da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) de 2022 e os dados do Sistema Nacional de Índices de Preço ao Consumidor (SNIPC) até dezembro de

2024, a expectativa é que a movimentação financeira do volume de serviços capixaba em janeiro e fevereiro de 2025 apresentem resultados positivos se comparados aos mesmos meses de 2024.

Movimentação Financeira Prevista para o setor de serviços capixaba

	Previsão de Vendas	Variação Interanual Prevista (2023 – 2024)
Dezembro de 2024	R\$ 4.199.389.848,56	-2,2%
Janeiro de 2025	R\$ 3.626.713.300,31	0,3%
Fevereiro de 2025	R\$3.384.766.327,07	0,2%

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Nota: Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação.

A análise dos dados de previsão de vendas para os meses de dezembro de 2024, janeiro e fevereiro de 2025 revela uma variação na expectativa de desempenho de serviços.

Em dezembro de 2024, o volume de serviços previsto foi de aproximadamente R\$ 4,2 bilhões, representando uma variação interanual de -2,2% em relação a dezembro de 2023. Esse desempenho pode refletir uma mudança nos padrões de consumo, impulsionada pela Black Friday em novembro,

que vem redistribuindo gastos típicos do final de ano. Muitos consumidores têm antecipado suas compras e, conseqüentemente, os serviços associados, como transportes e logística, que podem estar sendo demandados de forma mais intensa durante novembro.

Essa alteração na dinâmica sazonal do consumo pode afetar o desempenho de dezembro, especialmente em serviços diretamente ligados ao transporte.



Além disso, essa mudança pode sinalizar uma mudança do comportamento dos consumidores em priorizar preços promocionais e conveniência, típicos do período da Black Friday, em detrimento de gastos mais tradicionais concentrados nas semanas que antecedem o Natal.

Já para janeiro de 2025, espera-se um volume de vendas de aproximadamente R\$ 3,6 bilhões, marcando uma estabilidade, com variação interanual positiva de +0,3%. Isso pode indicar uma estabilização dos serviços após a queda interanual registrada no mês anterior. Em fevereiro de 2025, a previsão de vendas é de aproximadamente R\$ 3,3 bilhões, com um crescimento de +0,2% em relação ao

mesmo período do ano anterior, o que indica uma manutenção do ritmo no início do ano. Assim, estima-se que, no ES, o setor de serviços movimentará R\$ 7 bilhões no 1º bimestre de 2025, um leve crescimento de 0,24% em relação a 2024.

Essa trajetória sugere uma possível adaptação no comportamento de consumo das famílias, com maior planejamento e distribuição dos gastos ao longo do período, bem como ajustes estratégicos por parte do setor de serviços para atender às novas dinâmicas de demanda. Essa recuperação, ainda que moderada, reflete sinais de estabilização econômica e confiança crescente dos consumidores.



Opinião Capixaba

“**Realizamos o Restaurante Week pela primeira vez em 2011 ou 2012. É uma ação mais antiga**”

O interessante é que muitas dessas pessoas já haviam passado por outros restaurantes participantes do evento, explorando novas opções. Isso reforça que o Restaurante Week tem um impacto direto na receita do empreendimento. Além disso, o perfil do público foi bem diverso.

A respeito do evento “Restaurante week”, **Thiago Leite Avanza, gerente do Hotel Escola SENAC Ilha do Boi** indica que: “O impacto do Restaurante Week para o restaurante do hotel foi superpositivo. O evento trouxe uma mudança significativa no movimento do restaurante. No hotel, servimos jantar todos os dias, e o almoço funcionou de segunda a quinta, já que sexta, sábado e domingo optamos por manter nossos bufês. Mesmo assim, todos os dias durante o Restaurante Week tivemos um grande movimento.



Embora nosso restaurante atenda majoritariamente um público classe A/B, com idade média de 35 anos ou mais, durante o evento tivemos clientes de diferentes faixas de renda e idades. Visualmente, percebi uma maior diversidade etária, mas não consigo avaliar diretamente questões econômicas ou financeiras, pois não acompanho o fluxo financeiro dos clientes.

O movimento mais substancial aconteceu no almoço. Já o jantar, que normalmente é o momento mais fraco do restaurante, também registrou aumento na demanda durante o evento. Mesmo que o volume não tenha chegado perto do almoço, qualquer demanda adicional no jantar já faz diferença para nós. Realizamos o Restaurante Week pela primeira vez em 2011 ou 2012. É uma ação mais antiga, mas, devido à pandemia, houve

um intervalo de alguns anos em que não participamos. Voltamos no ano passado, após um período de cerca de cinco anos sem aderir ao evento. No ano passado, tivemos duas edições do Restaurante Week, sendo uma em abril e outra em novembro.

A divulgação parte de nós, como hotel, através das redes sociais, mas o próprio Restaurante Week já possui uma ampla divulgação e um público cativo. Hoje em dia, percebo que se tornou algo orgânico; as pessoas esperam pelo evento. Muitas já começam a entrar em contato para saber se há um "caderninho" com os restaurantes participantes e os pratos oferecidos. Essa antecipação mostra como o evento se consolidou no calendário local.



Opinião do Empresariado Capixaba

**O setor de transporte é, sem dúvida,
um termômetro da economia**

A respeito do impacto da Black Friday nos transportes, **Luiz Alberto Teixeira, presidente da Transcaries – Sindicato das empresas de transporte do Espírito Santo** indica que:

“Costumamos dizer que transportadoras e fábricas de embalagens refletem de forma prática e física o comportamento econômico. Quando há muito transporte e embalagens sendo utilizadas, é um sinal de que a economia está aquecida ou crescen-

do. O brasileiro tem a cultura de presentear, de buscar ofertas e de gastar, especialmente em momentos como a Black Friday. As lojas, diante de um ano difícil, investiram em muitas liquidações para girar os produtos, até mesmo com prejuízo em alguns casos. Isso gerou uma aquecida no comércio, dentro do esperado. A Black Friday, por exemplo, trouxe um crescimento de cerca de 4% em relação ao ano passado.



Ainda são dados preliminares, mas já mostram uma melhora. Só o fato de termos um crescimento já traz otimismo: a mercadoria gira, e o transporte trabalha.

Nos últimos anos, especialmente pós-pandemia, a Black Friday se consolidou como uma data mais forte que o Natal. Isso é muito claro hoje. Inicialmente, as transportadoras não estavam preparadas para essa mudança, mas agora estamos nos adaptando. A data exige mais estrutura, mais veículos e mais pessoal. O impacto da Black Friday é sentido em todas as áreas: nas ruas, no trânsito, nas lojas e, principalmente, no comércio eletrônico. O brasileiro se prepara para consumir nessa data, que se tornou cultural. O grande diferencial está nas ofertas mais agressivas no e-commerce, muito mais atrativas do que as do Natal. Se a economia estivesse mais estável ou segura, o impacto da Black Friday seria ainda maior, talvez

economia estivesse mais estável ou segura, o impacto da Black Friday seria ainda maior, talvez alcançando crescimentos na casa dos 8% ou mais. Algumas empresas se prepararam para uma Black Friday excepcional, mas o resultado foi um crescimento real de cerca de 4%, o que já é positivo.

Em termos de consumo, a Black Friday não é focada em itens de alto valor agregado, como televisores ou veículos, mas em produtos de valor médio. São confecções, calçados, presentes variados e eletrônicos de menor porte. Esse tipo de consumo movimenta muito a economia, porque envolve um grande volume de pacotes, fretes e mercadorias.

Essa movimentação é algo que vivemos na prática, no "chão de fábrica". Estamos no dia a dia, sentindo o impacto diretamente. O setor de transporte é, sem dúvida, um termômetro da economia".

Notas

¹ O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD 4 - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD 5 - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

² Os valores apresentados foram calculados com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e nas variações interanuais (em relação ao mesmo mês do ano anterior) da receita nominal de serviços observadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE. Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação. Esse método permite uma análise da receita bruta gerada pelo setor de serviços, proporcionando uma visão das tendências de crescimento nominal do setor no Espírito Santo.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br